

A DIFÍCIL EQUAÇÃO DO CARBONO

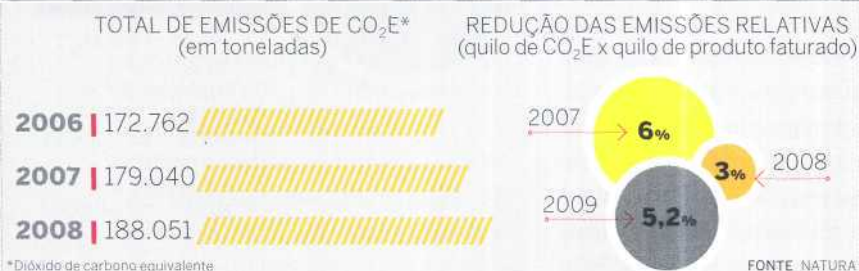
A Natura está no topo das empresas que menos emitem. Mas tem ainda longo caminho a percorrer

Em recente ranking que lista as mil companhias do planeta que menos emitem gases de efeito estufa (GEE), elaborado pela Environmental Investment Organisation, entidade associada à London School of Economics, a brasileira Natura aparece num vistoso primeiro lugar. Mas engana-se quem pensa que a conquista do pódio representa dever cumprido para a fabricante brasileira de cosméticos. A Natura tem ainda muito a fazer para fechar a difícil equação do carbono. Parte desse desafio está atrelada ao compromisso que assumiu com a WWF-Brasil, de diminuir em 10% as emissões absolutas de seus processos operacionais até 2012. Abase de comparação é 2008. Para alcançar a meta, a empresa vem promovendo mudanças nas atividades que controla por completo. O GLP utilizado nas caldeiras da fábrica em Cajamar (SP) já foi substituído por álcool. "Com isso, 90% do impacto das caldeiras foi mitigado", afirma Aline de Oliveira, gerente de sustentabilidade da Natura. A empresa também adotou, neste ano, o uso de combustíveis renováveis em sua frota própria.

Mas o difícil ainda está por vir. A Natura se comprometeu a cortar, até 2011, 33% de suas emissões de GEE por quilo de produto faturado. Nos últimos três anos, cortou 14,2%, mas ainda faltam 18,8%. Uma das ações, já em andamento, é a descentralização da entrega dos produtos. A intenção é reduzir o percurso dos caminhões que levam as caixas, muitas vezes subutilizadas. "Já conseguimos enviar da fábrica para os seis centros de distribuição *pallets* fechados a vácuo, e somente nos centros os artigos são separados", afirma Aline. CLARICE COUTO

RUMO ÀS REDUÇÕES

A Natura quer cortar 33% das emissões de GEE por quilo de produto faturado



INSPIRAÇÃO PARA INOVAR
NEGÓCIOS

ATKEARNEY

NOSSO PRÊMIO DE INOVAÇÃO

Abertas as inscrições para o Best Innovator 2010

Pelo segundo ano consecutivo, Época NEGÓCIOS promove a premiação As Empresas Mais Inovadoras do Brasil. Desta vez, em parceria com a consultoria A.T. Kearney, que traz pela primeira vez ao país o Best Innovator, prêmio realizado em mais de 15 países com a participação de mais de mil empresas americanas e europeias. Serão avaliados diferentes aspectos da cultura e da estratégia de inovação de cada empresa inscrita e os consequentes resultados obtidos.

Por meio de questionários respondidos online, a inovação será inicialmente avaliada pela aplicação de critérios qualitativos e quantitativos. Na fase seguinte, o júri classificará as finalistas, que receberão, em seguida, visitas em campo de seus representantes. As empresas finalistas terão acesso a uma análise detalhada de seu questionário ao término do Best Innovator 2010. As vencedoras serão anunciadas em um suplemento especial que será publicado em Época NEGÓCIOS no início do segundo semestre de 2010. Para se inscrever, acesse nosso site: www.epocanegocios.com.br.